**CSO 112 – INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA: FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO**

Prof.ª Dr.ª Célia Arribas

2018/1

E-mail: celiarribas@yahoo.com.br

**1 – EMENTA**

Serão trabalhadas as principais contribuições teóricas, conceituais e epistemológicas dos denominados “clássicos” da Sociologia: Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber. Por meio de abordagem histórica, pretende-se esclarecer o surgimento, o desenvolvimento e o estabelecimento de uma disciplina científica autônoma, dotada de instrumentos específicos de apreensão da realidade social, a fim de problematizar tanto sua inter-relação com os demais ramos das ciências humanas, quanto o significado atual do legado da tradição sociológica.

**2 – CONTEÚDO**

**Introdução**

1. Antecedentes históricos;
2. O surgimento e a formação da Sociologia;

**Parte I - Durkheim e a Escola Francesa de Sociologia**

1. A institucionalização de um saber metodologicamente delimitado;
2. O consenso em torno de normas e valores;

**Parte II - Para uma sociologia da Revolução**

1. Marx e o estabelecimento do Materialismo Histórico-Dialético;
2. Ideologia, exploração e luta de classes;

**Parte III - Max Weber: crítica e resignação**

1. A sociologia compreensiva de Max Weber e seus conceitos fundamentais;
2. Racionalização e dominação;

**3 – MÉTODOS UTILIZADOS**

A disciplina constará de aulas expositivas baseadas nos textos indicados. Por se tratar de um curso de formação de cientistas sociais, a carga de leitura é obrigatória e dela dependem a apreensão do conteúdo e os debates realizados em sala de aula.

**4 – AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita com base na participação dos alunos nas discussões em sala de aula e nas notas das três provas, que têm igual peso.

**5 – CRONOGRAMA**

|  |  |
| --- | --- |
| **AULA** | **TEXTOS** |
| 1ª aula: 08/03 | HOBSBAWM, Eric. Os trabalhadores pobres (cap. 11); A ideologia secular (cap. 13). In: **A era das revoluções (1789-1848)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996, pp. 221-237, pp. 255-274, pp. 354-357.ENGELS, F. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Boitempo, 2008, pp. 36-62. |
| 2a aula: 15/03 | DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1999. |
| 3a aula: 22/03 | DURKHEIM, Émile. Introdução; Cap. I: Método para indicar essa função; Cap. II: Solidariedade mecânica ou por similitudes; Cap. III: A solidariedade devido à divisão do trabalho ou orgânica. In: **Da Divisão do Trabalho Social**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1995, pp. 1 a 109. |
| 4ª aula: 05/04 | DURKHEIM, Émile. Livro I, Cap. 1. Definição do fenômeno religioso e da religião; Cap. 4. O totemismo como religião elementar; Livro II, Cap. 1. As crenças propriamente totêmicas; Conclusão. In: **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000, pp. 3-32; 82-92; 95-121; 457-498. |
| 5ª aula: 12/04 | **Prova 1** |
| 6ª aula: 19/04 | MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A história dos homens**. In: FERNANDES, Florestan (org.). K. Marx, e F. Engels. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1989, pp. 182-214. |
| 7ª aula: 26/04 | MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. São Paulo: Boitempo, 2013. |
| 8a aula: 03/05 | MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. A mercadoria (capítulo I). São Paulo: Boitempo, pp. 113-158. |
| 9ª aula: 10/05 | **Prova 2** |
| 10a aula: 17/05 | WEBER, Max. Conceitos sociológicos fundamentais; Os tipos de dominação. In: **Economia e sociedade**. (vol. 1). Brasília: Editora UnB, 1991, pp. 1-35; 139-161. |
| 11ª aula: 24/05 | WEBER, Max. Parte I. Cap. 2. O espírito do capitalismo; Parte II, Cap.2. Ascese e capitalismo. In: \_\_\_\_\_\_\_\_. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, pp.41-69, pp.141-167. |
| 12ª aula: 07/06 | WEBER, Max. **A ciência como vocação**. (http://www.lusosofia.net/textos/weber\_a\_ciencia\_como\_vocacao.pdf) |
| 13ª aula: 14/06 | Exibição e discussão do documentário ***The Corporation*** (2003) |
| 14ª aula: 21/06 | **Prova 3** |
| 15ª aula: 28/06 | **Segunda chamada das provas 1, 2 e 3** |

**6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADORNO, Theodor & HORKHEIMER, Max. O conceito de sociologia (Cap. 1.); Sociedade (Cap. II.). In:. Temas básicos da sociologia. São Paulo: Cultrix, 1978.

ADORNO, Theodor. Introdução à Sociologia. São Paulo: UNESP, 2008.

ALEXANDER, Jeffrey C. A importância dos clássicos. In: GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan (Orgs.). Teoria Social Hoje. São Paulo: UNESP, 1999.

ARON, Raymond. As Etapas do pensamento sociológico. São Paulo, Martins Fontes, 2008.

BERGER, Peter L. Perspectivas sociológicas: uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 2011.

BOTTOMORE, Tom & NISBET, Robert. “Max Weber e os efeitos da racionalização sobre a ordem social, econômica e política”. In: História da Análise Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

COHN, Gabriel. “Introdução”. In: COHN, Gabriel (org.), Max Weber. Coleção Grandes Cientistas Sociais: São Paulo: Ática, 1999.

COLLINS, Randal. Quatro tradições sociológicas. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

ELIAS, Norbert. Introdução à Sociologia. Lisboa: Edições 70, 1970.

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra segundo as observações do autor e fontes autênticas. São Paulo, Boitempo, 2008.

FERNANDES, Florestan. O que é a sociologia? In: Elementos de sociologia teórica. São Paulo/Rio de Janeiro: Edusp/Companhia Editora Nacional, 1970.

FREDERICO, Celso. O Jovem Marx: as origens da ontologia do ser social. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

GIDDENS, Anthony. “Política e sociologia no pensamento de Max Weber”. In: Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

GIDDENS, Anthony. “Sociologia: questões e problemas”. In: Sociologia: uma breve, porém crítica introdução. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1984.

HOBSBAWN, Eric. “Os trabalhadores pobres” e “A ideologia secular”. In: A era das revoluções: 1789-1848. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1989.

KONDER, Leandro. Marx, vida e obra. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1983.

LEFEBVRE, Henri. O Marxismo. São Paulo: Difusão Europeia do Livro & Saber Atual, 1974.

LEPENIES, Wolf. As três culturas. São Paulo: Edusp, 1996.

LUKES, Steven. “Bases para a interpretação de Durkheim”. In: COHN, Gabriel (org.). Para ler os clássicos. Rio de Janeiro/São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1977.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

MASSELLA, Alexandre; PINHEIRO FILHO, F.; AUGUSTO, M. H. O.; WEISS, R. Durkheim: 150 anos. Belo Horizonte: Argumentum, 2009.

MILLS, C. Wright. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

ORTIZ, Renato. Durkheim: arquiteto e herói fundador. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, n.11, vol. 4, outubro de 1989, pp. 5-22.

PIERUCCI, Antônio Flávio. O desencantamento do mundo: todos os passos do conceito em Max Weber. São Paulo: Editora 34, 2003.

SCHLUCHTER, Wolfgang. Neutralidade de valor e a ética da responsabilidade. In: COELHO, M.F.P., BANDEIRA, L., MENEZES, M.. L. (Orgs.). Política, Ciência e Cultura em Max Weber. Brasília: Editora da UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000, pp. 55-109.

WEBER, Max. A “objetividade” do conhecimento na ciência social e na política social. In: Metodologia das Ciências Sociais. Parte I. São Paulo: Cortez, 1992.